

RESUMO
[ABSTRACT]

XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia

Vinhedo SP, 09 - 11 de julho de 1999

Sociedade Brasileira de Espeleologia

**FEIÇÕES CÁRSTICAS DA PROVÍNCIA SERRANA
MUNICÍPIO DE CÁRCERES - MT:
IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO**

Alaíde Montecchi DURÃO (1); Reinaldo Machado Tavares da SILVA (2)

Av. 24 A, 1.515 – Bela Vista – Dpto. De Geologia Sedimentar – Rio Claro SP –

egric@caviar.igce.uesp.br

1 – Profa. do Depto de Geografia da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT)

2 – Graduando do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista (UNESP)

A unidade Geomorfológica denominada Província Serrana, consiste em uma porção da Faixa de Dobramentos Paraguai-Araguaia, constituída por rochas sedimentares do Grupo Alto Paraguai (Almeida, 1954), no qual se destaca a Província Espeleológica do Alto Paraguai (Karmann & Sanches, 1986), representada pelos calcários e dolomitos da Formação Araras, apresentando um relevo cárstico bem desenvolvido em grande parte de sua extensão.

As feições cársticas descritas se localizam no setor centro-sul da Província Serrana, mas precisamente nas bacias hidrográficas dos Córregos Piraputanga e Cachoeirinha, concentrando uma área de 245,56 Km² de rochas carbonáticas carstificadas.

Para a identificação das feições cársticas, contou-se com a utilização de material cartográfico, GPS, além de informações dos moradores da região, o que foi muito útil, sendo que a região em questão apresenta um relevo cárstico em pleno desenvolvimento.

Com a localização geográfica dos pontos de interesse, procurou-se a plotagem destes em mapas.

Entre as feições identificadas destacam-se grutas, dolinas, sumidouros e ressurgências, que foram mapeadas por meio de caminhamentos com a utilização de bússola, clinômetro e trena, sendo posteriormente editoradas no computador.

Os mapeamentos foram realizados por um grupo de espeleólogos local e por integrantes do Espeleogrupo de Rio Claro (EGRIC) e Grupo de Espeleologia da Geologia (GGEO), com o objetivo de representar graficamente as feições identificadas através de descrições, mapas e seções, servindo como referência direta para a dissertação de mestrado de um dos autores e para a realização de trabalhos científicos futuros, que envolvam o relevo cárstico.

O excessivo desmatamento na região associado a contrastante variação pluviométrica entre os períodos secos e chuvosos, proporciona um rápido desenvolvimento do relevo cárstico, o que pode ser constatado pela existência de diversas drenagens intermitentes em toda a região, e pelo freqüente surgimento e aumento das dimensões de dolinas já existentes na Fazenda São Vicente, Bacia do Córrego Cachoeirinha.

A constante variação do relevo cárstico oferece condições para um estudo mais específico sobre a evolução da área, que deve ser desenvolvido segundo um constante monitoramento e mapeamento.